

PRÁTICAS DE ESCRITA DE JOVENS E ADULTOS EM EVENTOS DE LETRAMENTO

Marta Lima de **Souza** – UFF e UFRJ

Jovens e adultos interagem, fora da escola, de formas diferenciadas com a linguagem escrita, ainda que não saibam ler nem escrever na perspectiva hegemônica da escrita e nos trazem questões iniciais: em que se constitui a escrita para jovens e adultos? O que escrevem? Como escrevem? Para quem? Por quê? Para quê? Onde? Quando? Que efeitos a escrita produz em suas vidas? Quem é esse jovem e adulto, em geral, identificado como analfabeto? Que sentidos atribuem às práticas de escrita? Há diferentes modos de ser letrado para além daqueles ditos escolares? Como a escrita atravessa e se atravessa suas vidas?

Para compreendê-las, adotamos o conceito de letramento (Kleiman & Oliveira, 2008; Kleiman, 1995; Tfouni, 1996) associado aos gêneros do discurso (Bakhtin, 2003), que, por meio do paradigma indiciário (Ginzburg, 2002), visam a captar indícios de modos de ser letrado na esfera da família em eventos de letramento (Heath, 2008), com base nas práticas de escrita de um dos sujeitos da pesquisa.

Dessa forma, apresentamos o referencial teórico, as questões preliminares e a análise parcial da pesquisa em andamento, que nos auxiliam a compreender diferentes modos de ser letrado em EJA.

Palavras-chave: escrita; letramento; EJA.